



Relatório Circunstanciado Semestral de Atividades (1º Semestre 2024)

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome da Executora: Associação Do Coração Misericordioso De Jesus – ACOMJE

CNPJ: 08.965.301/0001-61

Endereço: Rua Ida Vidalli Mazzoni, nº 674 e Expansão 645/647 Parque Pampulha

Município: Agudos/SP

Proteção Social: () Básica (X) Especial Média () Especial Alta

Serviço/ Benefício Executado: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências e suas Famílias, ofertado em Centro Dia PCD

Serviço/ Benefício financiado pelo: (x) Município () Estado () Federal

Nome do responsável legal: Helena Aparecida Gica Arantes

Nome do coordenador do serviço: Tatiana Aparecida Agostinho

Nome do Técnico de Referência do serviço e equipamento ao qual está ligado: Jéssica Gutierrez da Costa de Moura, Amanda Pinheiro de Araújo e Natalia Godoy Del Rio

Número de Usuários cadastrados no Cadúnico: 21

TABELA DE SERVIÇOS E METAS

ÓRGÃO EXECUTOR:	Associação Do Coração Misericordioso De Jesus – ACOMJE								
TERMO DE FOMENTO Nº:	54/ 2022								
PROTEÇÃO:	Média Complexidade								
ANO DE REFERÊNCIA:	2024								
INFORMAÇÕES			MESES						
DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PÚBLICO-ALVO	META	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Centro Dia PCD	Pessoas com Deficiências	PROGRAMADA	20	20	20	20	20	20	20
		EXECUTADA	21	21	21	21	21	21	21

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS:

Janeiro – Durante todo o mês, com os assistidos, foi realizado acolhida particularizada, grupal, com palestras, orientações, roda de conversa, identificando e encaminhando o indivíduo/família, para os serviços a serem realizados pela rede socioassistencial.

Com as famílias realizou-se a acolhida individual com orientações acerca dos cuidados com a pessoa com deficiência e a evolução do quadro de atendimento realizado pelos técnicos. Também realizamos grupos com dinâmicas, palestras e atividade de culinária.



Ações com os usuários no dia a dia: Pinturas em diversas texturas (folhas de sulfite, guardanapo, tela), atividades no campo, caminhadas pelo bairro como forma de conhecer o território, oficinas de expressão corporal, jogos em video game, jogos de raciocínio como dama, quebra cabeça, ludo, festa para os aniversariantes do mês e atividade de culinária: docinho de leite em pó.

Atividades com bola e bambolês, trabalhando a autonomia, corpo, coordenação motora, controle na velocidade e de força, movimentação.

Na junção das atividades de artesanato e musicalização foi decorado pelos assistidos o violão, cada um colaborou na pintura, dando o seu toque, tornando as aulas de musicalização mais alegres.

A equipe técnica também realizou visitas domiciliares como forma de acompanhar a realidade dos assistidos e orientar conforme as dificuldades da família.

Fevereiro – Durante o mês foi trabalhado com os assistidos o carnaval, a cultura, músicas, confecção de máscaras, lança confete (utilizando retalhos de EVA e rolinhos de papel higiênico), finalizando com uma festa e os vários enfeites foram produzidos pelos assistidos a partir de material reciclável.

As ações individuais foram realizadas, a fim de orientar, prevenir, assim como as visitas domiciliares.

Ações com os usuários no dia a dia: atividades recreativas, exercendo a autonomia, psicomotora, lúdica e comunicação, exercendo a concentração, trabalho manual e em equipe, oficinas culturais, artesanato com feltro, chaveiros com miçangas, musicalização e comemoração dos aniversariantes do mês.

Em uma das atividades foi ensinado por uma assistida, de como fazer origami, proporcionando troca de aprendizado, convívio social, fortalecimento de vínculo entre os assistidos e equipe. Enfatizamos que diante das adversidades, tanto a equipe técnica quanto a equipe de cuidadoras, buscam eliminar a todo momento qualquer forma de capacitismo, que possa anular a potencialidade de cada assistido.

Passeio no circo, momento prazeroso e muito divertido, proporcionando para alguns, que nunca tiveram, uma oportunidade de alegria e a convivência em sociedade.

Desenvolvemos **roda de conversa** com as mães, grupo “**Mulheres em Ação**” comandado pela equipe técnica, semanalmente um encontro diferente sendo, dinâmica, roda de conversa, culinária, leituras, vivências, envolvendo emoção, carinho e afeto.

Março – Neste mês as acolhidas tiveram como foco, o tema mulher, seus direitos, papel, autoestima, valorização, saúde, segurança, respeito, liberdade e qualidade de vida. Realizamos uma roda de conversa e entrega de mimo para levantar a autoestima de cada uma.

Ações com os assistidos no dia a dia: Cartão com mensagem para as mulheres, pintura artística, caminhada, atividades ao ar livre, leituras de histórias, jogos, cinema, decoração em vidro, oficinas de artesanato, musicalização, dança e comemoração dos aniversariantes do mês.

Realização de horta comunitária, reutilizando garrafas pets, mobilizando o trabalho em equipe, desde a higienização das garrafas até a colheita, com isso pode-se



trabalhar a convivência, fortalecer os vínculos e o cuidado que se deve ter com as hortaliças.

Na atividade de artesanato, foi ensinado como funciona uma máquina de costura, e algumas técnicas para iniciantes, cada assistido pôde costurar, produzindo uma porta escova de dente, utilizando tecido e reutilizando garrafinhas pet. Também foi produzido saboneteiras com o fundo de garrafas.

Em comemoração a Páscoa, realizamos culinária com chocolates, no intuito de geração de renda, autonomia, trabalhando a higiene, manuseio de equipamentos da cozinha e pequenos afazeres de AVDs. Cada assistido levou seus chocolates para casa, no pote de vidro decorado por eles.

Abril – A Associação proporcionou uma atividade cultural, em que os assistidos foram visitar o Espaço Histórico Plínio Machado Cardia, localizado no centro da cidade. Os assistidos puderam conhecer um pouco mais sobre a história do município, os objetos utilizados nas guerras, entre outros.

Ações com os usuários no dia a dia: atividades no campo de futebol, caminhada, leituras, jogos, dinâmicas, expressão corporal, oficinas e comemoração dos aniversariantes. Na oficina de culinária foi produzido bolachinhas, lanche natural, tortinhas de limão e vitamina de frutas.

Durante esse mês também foram desenvolvidas atividades com foco no trabalho das emoções de alegria, tristeza e raiva.

As atividades tinham como objetivo o manejo do controle da raiva e a exploração de forma saudáveis para lidar com as emoções negativas.

Foram abordadas técnicas de controle da raiva e estratégias para lidar com sentimentos negativos.

Foi ressaltado que as emoções são reações emocionais do corpo aos estímulos e os participantes foram convidados a compartilhar situações em que vivenciam essas emoções. Além disso, foi solicitado que elaborassem um mural da emoção, utilizando imagens simbólicas que representassem cada sentimento.

Realizamos a conscientização do Autismo, data que se comemora o Dia Mundial e o Dia Nacional de Conscientização sobre o Autismo, promovendo o conhecimento sobre o espectro autista, bem como sobre as necessidades e os direitos das pessoas autistas. Foi produzido um painel com colagens de palavras relacionado ao espectro e um coração em forma de quebra-cabeça e um quadro com as cores que representam o autismo.

Com o grupo de mulheres se pode trabalhar geração de renda, convívio familiar, orientações e economia doméstica.

Maio – Em comemoração ao Dia das Mães, recebemos em nossas dependências o coral da instituição AATI – Associação Agudense da Terceira Idade, com uma linda homenagem que tocou o coração de cada participante. Após a serenata, foi oferecido um delicioso café da manhã finalizando com a entrega de lembrancinhas, confeccionadas pelos filhos durante as oficinas e atividades organizadas.

Em conscientização da Campanha **Faça Bonito**: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, foi trabalhado com os



usuários o que é abuso e a exploração, suas diferenças, a importância de denunciar. Em parceria com o CREAS - Centro de Referência da Especializado da Assistência Social, recebemos o Super 100, o super herói da proteção de nossas crianças e adolescentes, contou a história da campanha, enfatizou sobre procurar ajuda e denunciar.

Durante as ações com os assistidos, foram realizadas atividades personalizadas focadas nas emoções de medo, surpresa e nojo, com o intuito de reconhecer as situações que desencadeiam essas emoções e ensinar formas assertivas de lidar com o medo. Foi destacado que o medo é uma resposta do corpo a uma ameaça percebida ou situação de perigo, sendo abordadas técnicas para reconhecê-lo e identificá-lo de forma eficaz.

Ações com os usuários no dia a dia: caminhada, atividades ao ar livre, distribuição de panfletos da campanha Faça Bonito, confecção de lembrancinhas para as mães, oficinas e comemoração dos aniversariantes.

Junho – Durante o mês, foram desenvolvidas atividades temáticas juninas com os assistidos, incluindo a confecção de bandeirinhas, desenhos juninos, brincadeiras e uma animada quadrilha. Realizamos nosso arraiaá, com diversão garantida por meio de brincadeiras como a boca do palhaço, pescaria, bola na lata e caixa surpresa, além de música, comidas típicas e muita alegria.

Em encontros individualizados, trabalhamos na mediação de conflitos relacionais entre os assistidos. Foram elaboradas dinâmicas de conhecimento das principais partes do corpo humano, destacando a importância do autocuidado. Introduzimos a técnica "Sentindo e Conversando com o Meu Corpo", onde os assistidos relaxaram e identificaram as partes do corpo que mais ou menos gostam, enviando mensagens positivas para si mesmos.

Com o grupo **"Mulheres em ação"**, realizamos atendimentos personalizados, focando em educação positiva, cuidados de higiene domiciliar, saúde física e mental. Foram promovidas atividades de artesanato, como a produção de enfeites de festa junina para decorar a associação. Além disso, foi feita a leitura de um texto sobre a importância da saúde mental para o bem-estar global.

Ações com os usuários no dia a dia: Pinturas em diversas texturas (folhas de sulfite, guardanapo, tela), atividades no campo, caminhadas, oficinas de expressão corporal, musicalização, jogos em vídeo game, jogos de raciocínio, festa para os aniversariantes do mês. Na atividade de artesanato foi confeccionado um cesto para ovos, reutilizando a cartela de ovos, tecidos e tintas. Nas atividades de culinária foi produzido brigadeiro de paçoca, bolo de chocolate feito pelos assistidos.

3- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO:

No início do ano corrente, as equipes se reuniram em diversas reuniões de alinhamentos sendo: coordenação com cuidadores, reunião de equipe técnica, equipe técnica com cuidadores e reunião com toda a equipe do Centro Dia junto à presidente da Associação. Todas as reuniões foram de caráter motivacional e tiveram o objetivo de



desenvolver o planejamento anual das atividades e ações comemorativas para os assistidos de acordo com o que foi apresentado no plano de trabalho.

Durante o treinamento realizado com a equipe de cuidadores do Centro Dia, foram abordados diversos aspectos relacionados à Postura Profissional. Iniciamos ressaltando a importância dessa postura e como ela impacta na imagem e eficácia no ambiente de trabalho. Exploramos os princípios de ética profissional, enfatizando a importância de agir de forma honesta, justa e respeitosa no cuidado dos assistidos, evitando comportamentos inadequados.

Ao longo do treinamento, discutimos a responsabilidade e dedicação necessárias para cumprir as tarefas do cargo de cuidador, demonstrando competência, compromisso e respeito pelas normas da Associação.

Mensalmente realizamos reunião para estudo de casos onde são discutidos aspectos importantes dos atendimentos, grupos, seus avanços, retrocessos e as medidas para mudar as análises, pois para cada assistido, são pautados objetivos diferenciados nos atendimentos, seguindo a realidade individual, a família e as potencialidades de cada um e sempre ampliando o repertório de interesses, a independência e a organização do comportamento.

Sempre que há demanda e a necessidade de intervenções imediata, é realizada reunião para troca de informações entre a equipe, sem deixar para a reunião mensal, visando o bem estar do assistido.

Também realizamos atendimento familiar e visitas domiciliares de cada assistido, apresentando suas evoluções, dificuldades e alternativas para a quebra de barreiras e a capacidade de superação.

Todas as sextas-feiras, a equipe de cuidadores do Centro Dia se reúne com um técnico SUAS da instituição para planejar as atividades da próxima semana, acolher as demandas e necessidades dos cuidadores, e oferecer orientações mais assertivas sobre os problemas de relacionamento entre os assistidos.

4- PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS:

A Instituição através de seus representantes, participa mensalmente e/ou bimestralmente nas reuniões de conselhos sendo: CMAS - Conselho Municipal da Assistência Social, CMDM - Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, CMPCDA – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Agudos.

Reunião de rede (educação, saúde, setor técnico do fórum, órgão gesto, CRAS e CREAS) para estudo de caso.

Reunião trimestral com a rede de serviço de proteção social especial de média complexidade (ACOMJE, APAE de Agudos, CREAS e Órgão gestor) para estudo de caso e alinhamento.

Reunião de planejamento da campanha “Faça Bonito”, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, junto com SEDES - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Assistência Social, CREAS – Centro de Referência da Especializado da Assistência Social, CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e Conselho Tutelar.



Em parceria com o Mesa Brasil, na qual recebemos doações de alimentos e hortifrúti, a colaboradora Débora, cozinheira, realizou capacitações, de reaproveitamento dos alimentos, novos pratos adquirindo mais conhecimento e colocando em prática na instituição.

Os cuidadores participaram do treinamento de primeiros socorros, organizado pela SEDES, envolvendo toda a Rede Socioassistencial.

5- RESULTADOS ALCANÇADOS:

Através das acolhidas individuais, grupais e das oficinas, conseguimos promover a autonomia, qualidade de vida, superações, acesso a benefícios, acompanhar o desenvolvimento das famílias assistidas e evolução deles.

As ações desenvolvidas foram cuidadosamente planejadas para proporcionar a compreensão e o manejo adequado das emoções, bem como conscientizar os participantes sobre questões relevantes, como a prevenção da violência e a valorização da maternidade e dos cuidados. Os indivíduos atendidos tiveram a oportunidade de se expressar livremente, aprender novos conhecimentos e criar em um ambiente acolhedor e protetivo.

Além disso, as atividades realizadas visaram promover o convívio saudável, a educação e o autocuidado dos participantes, proporcionando momentos de diversão, aprendizado e valorização de si mesmos e de seu ambiente. Todo o período foi marcado por integração, criatividade e cuidado, fortalecendo os laços entre os assistidos e as mulheres atendidas.

- Promoção do atendimento em rede junto aos serviços socioassistenciais do município através dos encaminhamentos.

- Assegurar os assistidos e familiares os seus direitos e deveres.

- Encaminhamentos exclusivos pelo CREAS, o que facilitou o acesso da demanda e as discussões de casos.

- Maior assiduidade dos usuários nos atendimentos;

- Interação positiva entre usuários e equipe técnica;

- Conquista de espaço físico adequado para um bom desenvolvimento do serviço;

- Percepção do sentimento de pertencimento dos usuários participantes do grupo como espaço coletivo para debate de ideias, aquisição de conhecimentos e potencialidades, troca de experiências e convivência;

- Satisfação e comprometimento dos usuários com as atividades propostas;

- Maior capacidade reflexiva por parte dos assistidos a respeito de suas vivências e escolhas;

- Mais participação e engajamento nas atividades propostas;

- Melhora da independência e autonomia nas atividades de vida diária;

- Menor suporte / apoio para execução das atividades;

- Satisfação dos usuários e suas famílias com relação aos atendimentos ofertados;

- Equipe multidisciplinar alinhada para executar ações de qualidade aos usuários;

- Reuniões mensais da equipe para avaliação, evolução, planejamento;

- Durante os grupos de fortalecimento foram feitos avaliações, questionários, sugestões;



6- FACILIDADES, DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO:

FACILIDADES:

- Equipe de profissionais aptos, de fácil interação, entrosamento e comunicação, tornando uma equipe de excelência, resultando em grandes ganhos para os usuários;
- Equipe técnica unida e empenhada;
- Abertura para trocas de experiências e discussão de casos, favorecendo o trabalho como um todo;
- Há trocas de experiências também com os cuidadores, que procuram colocar em prática as orientações e sugestões, principalmente em relação às atividades executadas.

DIFICULDADES:

- Dinâmico familiar disfuncional, impactando diretamente no reflexo dos comportamentos dos assistidos no dia a dia na Associação.
- Resistências de alguns usuários na realização de algumas orientações da equipe técnica, afetando o andamento do trabalho.
- Dificuldade do usuário em reconhecer a existência do problema, o que dificulta uma intervenção mais efetiva;
- Baixo número de cuidadores pela crescente demanda de assistidos;
- Atraso no repasse de verbas da prefeitura para manter o serviço como um todo.

ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO

- Planejamento de oficinas e atividades diversificadas, onde constatou-se que houve as trocas culturais, troca de experiências, socialização, superação de barreiras, entre os participantes do grupo quanto as famílias, a fim de fortalecer vínculos familiares e sociais, com incentivo à participação social, e sentimento de pertencimento.
- Intensificação das visitas domiciliares para obter informações a serem trabalhadas em atendimentos, como organização, higiene, as características ambientais, socioeconômicas e culturais; avaliar a estrutura e a dinâmica familiar, podendo realizar de maneira mais coerente a elaboração do PIA, identificação de fatores de riscos individuais e familiares; oferecer apoio ao usuário no seu próprio ambiente; promover ações voltadas para a mudança positiva do estilo de vida; as necessidades e expectativas do usuário e sua família; estimular a independência e a autonomia de todos e estimular práticas de autocuidado.
- Maior participação nas ações da Rede para alinhamento dos casos complexos.
- Ações voltadas para a arrecadação de recursos financeiros como: III Festival de Massas realizado em fevereiro, III Festival de Pizzas realizado em maio e participação



ASSOCIAÇÃO DO CORAÇÃO MISERICORDIOSO DE JESUS – ACOMJE
Rua: Ida Vidalli Mazoni Nº674 Parque Pampulha
CNPJ: 08.965.301/0001-61 Utilidade Pública: 4.487 de 19/10/11 CMAS nº18/2008

com a venda de bebidas quentes nas quermesses da Igreja Santo Antônio e da Matriz São Paulo Apóstolo no mês de junho.

Agudos, 30 de julho de 2024

Helena Aparecida Gica Arantes
Presidente

Tatiana Aparecida Agostinho
Coordenadora